



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS
Gabinete da VEREADORA MÁRCIA BARANDA
PARTIDO UNIÃO BRASIL

INDICAÇÃO

Parintins-AM, 21 de Maio de 2024.

AUTORIA: VER. MÁRCIA BARANDA

ASSUNTO: Requeiro nos termos do artigo 69 do Regimento Interno desta Casa Legislativa indicação a Prefeitura Municipal de Parintins, através da Secretaria Municipal de Educação – SEMED, e Secretaria Estadual de Educação – SEDUC, para que realizem Campanhas Permanentes de Conscientização e Combate ao Capacitismo na rede municipal e estadual de ensino, e dá outras providencias.

Senhor Presidente,

Senhores(as) Vereadores(as),

O capacitismo é um tipo de preconceito baseado na ideia de que pessoas com deficiência são inferiores ou incapazes, em comparação com o que se considera perfeito. A discriminação pode ocorrer por ações ou falas explícitas, sutis ou culturalmente construídas – ainda que revestidas de boas intenções – ou ainda quando subestimam suas capacidades, aptidões e potencialidades. Vivemos em uma cultura que valoriza os padrões de beleza e a funcionalidade, desse modo, e ainda nos dia de hoje pessoas com deficiência (PCD) costumam ser vistas como incapazes e inadequadas.

Uma abordagem capacitista não reconhece as pessoas pelo que elas são, mas pela sua capacidade de realizar tarefas, ou seja, quem não consegue executar determinadas ações devido a alguma deficiência, não é considerada “normal”. Essas pessoas são vistas pelos capacitistas como inferiores e recebem um tratamento diferente, como se não fizessem parte da sociedade, sendo excluídas e desconsideradas.

Existe cerca de 14 milhões de brasileiros que apresentam algum tipo de deficiência, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o que representa 6,7% da população, ou seja, é um número bastante expressivo.



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE PARINTINS
Gabinete da VEREADORA MÁRCIA BARANDA
PARTIDO UNIÃO BRASIL

Mesmo assim, o preconceito, a discriminação e a exclusão ainda existem. Por serem consideradas minoria na sociedade, essas pessoas têm seus direitos violados e não têm acesso a muitas oportunidades.

É preciso reformular o conceito de normal, desapegar dos padrões que geram preconceito e discriminação e entender que todos somos diferentes em alguns aspectos, mas que isso não deve ser um critério para a exclusão. É possível, assim, garantir que crianças e adolescentes aprendam e se desenvolvam num mesmo contexto, convivendo em um ambiente que respeite as diferenças. Uma das principais maneiras de combater o capacitismo no ambiente escolar é desnaturalizar expressões comumente utilizadas que caracterizam o preconceito e a discriminação com as pessoas com deficiência. São expressões e atitudes aparentemente inofensivas, utilizadas no dia a dia, mas consideradas preconceituosas e discriminatórias para a comunidade PCD.

Entre as ações que podem ser realizadas no âmbito escolar estão: palestras e cursos sobre o tema, campanha permanente de formação dos servidores públicos e prestadores de serviço, bem como a criação de material gráfico (cartazes, cartilhas, folders, etc) para facilitar a comunicação sobre os direitos da pessoa com deficiência, usando linguagem acessível e adequada de acordo com o público-alvo.

Diante disso fazemos indicação a Prefeitura de Parintins, através da Secretaria Municipal de Educação – SEMED, e Secretaria Estadual de Educação – SEDUC, para que realizem Campanhas Permanentes de Conscientização e Combate ao Capacitismo, onde esperamos contar com a aprovação dos nobres pares para a nossa propositura.

S.S. da Câmara Municipal de Parintins, em 21 de Maio de 2024.

MÁRCIA BARANDA
Vereadora do União Brasil